

Produção industrial do Espírito Santo recua 8,1% em outubro de 2019

O Espírito Santo foi a região que apresentou o maior recuo (-8,1%) na produção industrial entre os quinze locais pesquisados na passagem de setembro para outubro de 2019, na série com ajuste sazonal. Entre os cinco setores industriais pesquisados pela PIM-PF Regional para o estado apenas os setores de minerais não-metálicos (+0,7%) e de alimentos (+3,8%) apresentaram variação positiva da produção na série ajustada. As demais indústrias, extrativa (-11,7%), celulose, papel e produtos de papel (-2,8%) e metalurgia (-7,9%) observaram resultados negativos.

No país, a produção industrial em outubro registrou aumento de 0,8% em relação ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. Este foi o terceiro mês consecutivo de resultados positivos. Entre os ramos industriais pesquisados, 14 dos 26 apresentaram aumento na produção industrial no período. De acordo com o IBGE, a demanda doméstica e uma pequena melhora no mercado de trabalho vêm influenciando a trajetória da indústria nacional nos últimos 3 meses.

Na comparação com outubro do ano anterior, a produção industrial capixaba recuou 22,5% impactada fortemente pelas reduções observadas nas indústrias extrativa (-27,6%), celulose, papel e produtos de papel (-44,9%) e metalurgia (-22,7%) no mês de outubro de 2019. O crescimento da produção nacional (+1,0%) teve como influência positiva as atividades de produtos alimentícios, coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis, veículos automotores, reboques e carrocerias, máquinas, aparelhos e materiais elétricos, produtos de metal. Cabe ressaltar que o mês de outubro de 2019 teve um dia útil a mais do que o mesmo mês do ano anterior. Contudo, entre as 13 atividades que diminuíram a produção no país, as principais influências foram registradas por indústrias extrativas (-7,3%), metalurgia (-8,0%) e celulose, papel e produtos de papel (-4,1%). O desempenho do setor de celulose tanto no Brasil quanto no Espírito Santo reflete, em certa medida, o desequilíbrio entre oferta e demanda no mercado mundial de celulose e a desvalorização do preço desse produto.

No acumulado entre janeiro e outubro, o Espírito Santo também apresentou a maior queda entre as quinze regiões pesquisadas (gráfico 1). A redução de 14,0% foi pressionada, principalmente, pelos recuos na produção de minérios de ferro pelletizados, óleos brutos de petróleo e gás natural (indústria extrativa), pastas químicas de madeira, processo sulfato, branqueadas ou não (indústria de celulose, papel e produtos de papel) e tubos flexíveis e tubos trefilados de ferro e aço, lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono e bobinas a quente de aços ao carbono não revestidos (metalurgia).

O recuo da produção industrial capixaba em todas as bases de comparação, já passados dez meses de 2019, revela um quadro desafiador para a indústria do Espírito Santo em 2020.

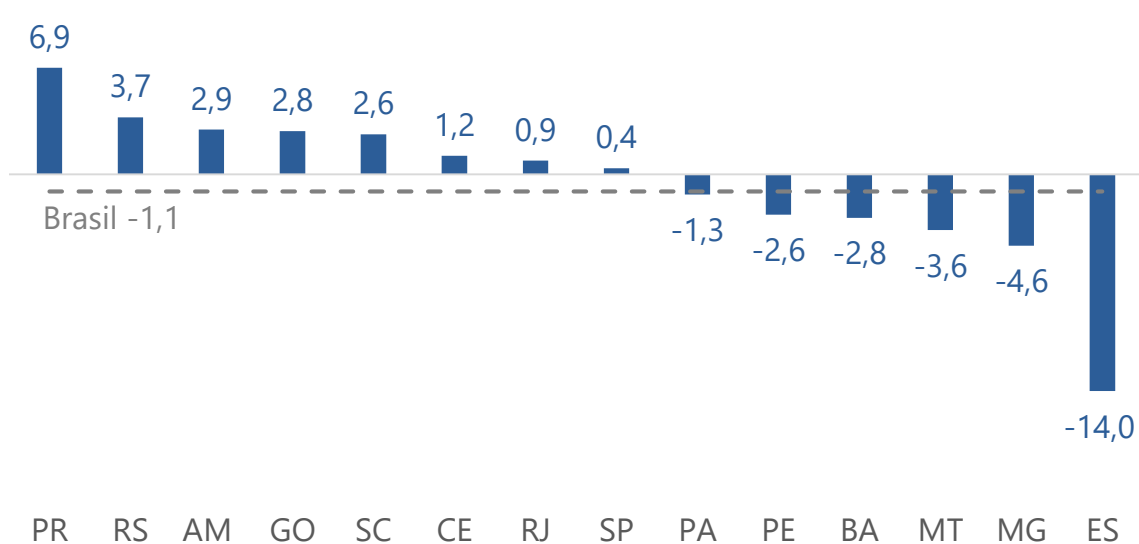
A Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF Regional) referente ao mês de outubro de 2019 foi divulgada nesta terça-feira, 10 de dezembro, pelo Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (IBGE).

Tabela 1. Produção Física Industrial (PIM – PF) – Variações (%)

Período	ES	Brasil
Outubro 2019/setembro 2019*	-8,1	0,8
Outubro 2019/outubro 2018	-22,5	1,0
Acumulado no ano	-14,0	-1,1
Acumulado nos últimos 12 meses	-11,2	-1,3

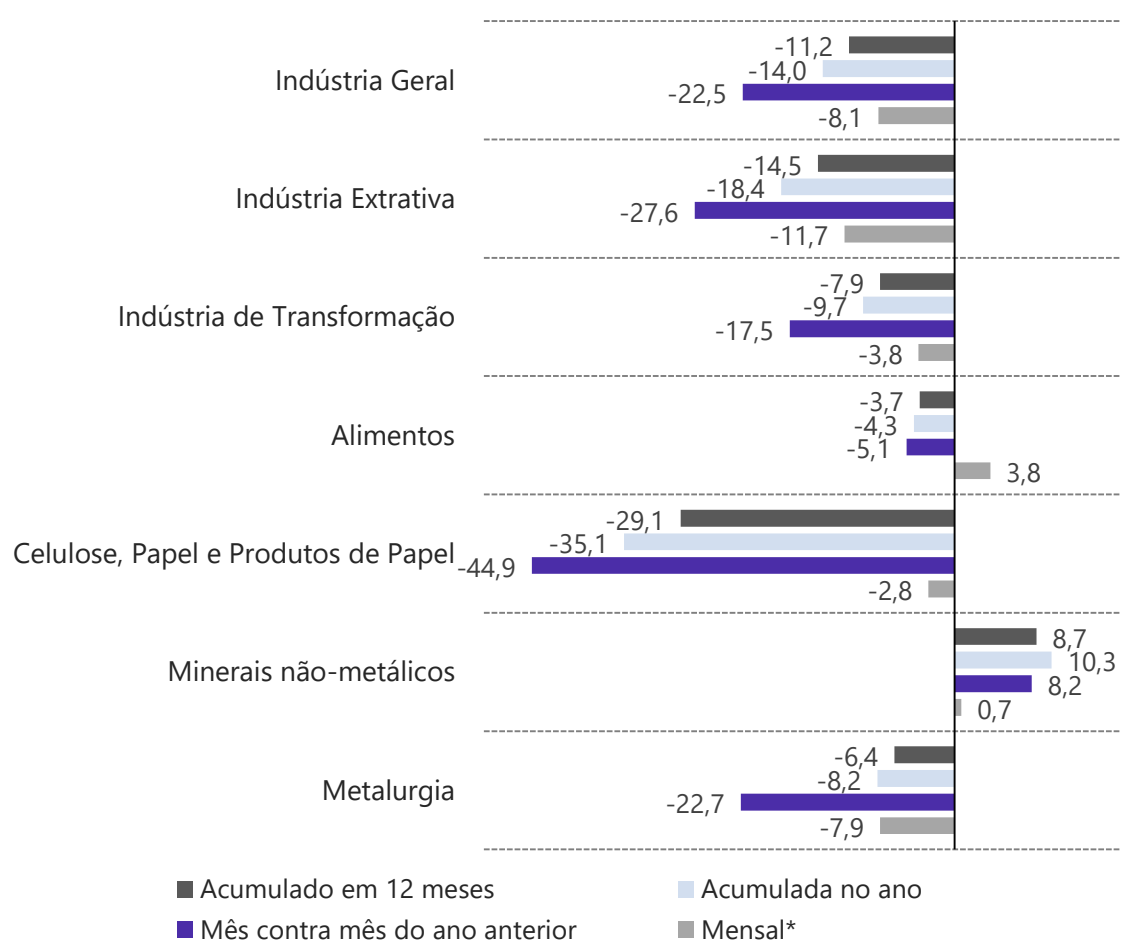
(*) Com ajuste sazonal
Fonte: PIM-PF/IBGE

Gráfico 1 – Variação da Produção Física Industrial (%) – Regiões pesquisadas
Acumulado no ano (janeiro-outubro)



Fonte: PIM-PF/IBGE

Gráfico 2 – Variação da Produção Física Industrial por setor (%) – Espírito Santo
Outubro de 2019



(*) Com ajuste sazonal, exceto Metalurgia.
Fonte: PIM-PF/IBGE.